

**INSTRUÇÕES**

<b>1</b>	Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado para isso.						
<b>2</b>	Verifique se este Caderno contém a prova de Redação e 44 questões de múltipla escolha, distribuídas de acordo com o quadro a seguir: <table border="1" data-bbox="507 725 1190 837"><tr><td>Português e Literatura Brasileira</td><td>01 a 20</td></tr><tr><td>História</td><td>21 a 32</td></tr><tr><td>Geografia</td><td>33 a 44</td></tr></table>	Português e Literatura Brasileira	01 a 20	História	21 a 32	Geografia	33 a 44
Português e Literatura Brasileira	01 a 20						
História	21 a 32						
Geografia	33 a 44						
<b>3</b>	Se o Caderno estiver incompleto ou contiver imperfeição gráfica que impeça a leitura, solicite imediatamente ao Fiscal que o substitua.						
<b>4</b>	A Redação será avaliada considerando-se apenas o que estiver escrito no espaço reservado para o texto definitivo.						
<b>5</b>	Escreva de modo legível, pois dúvida gerada por grafia ou rasura implicará redução de pontos.						
<b>6</b>	Cada questão de múltipla escolha apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta.						
<b>7</b>	Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto não adianta pedir esclarecimento aos Fiscais.						
<b>8</b>	Para preencher a Folha de Respostas, fazer rascunhos, etc., use exclusivamente a Caneta que o Fiscal lhe entregou.						
<b>9</b>	Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.						
<b>10</b>	Os rascunhos e as marcações que você fizer neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.						
<b>11</b>	Você dispõe de, no máximo, quatro horas e meia para redigir o texto definitivo, responder às questões e preencher a Folha de Respostas.						
<b>12</b>	Antes de retirar-se definitivamente da sala, devolva ao Fiscal a Folha de Respostas, este Caderno e a Caneta.						

Assinatura do Candidato: \_\_\_\_\_



“Além das ruas, os cidadãos modernos vivem cercados de câmeras em muitos outros lugares, como elevadores, portarias de prédios, bancos, supermercados e estações de metrô, para citar alguns exemplos bastante conhecidos. Trata-se de uma tendência mundial”.

(RT Informa, São Paulo, ano VII, n. 46, p. 4, nov./dez. 2006).

Redija um artigo – para ser publicado no *Jornal Cidadão Natalense* – no qual você se posicione sobre essa crescente vigilância por meio de câmeras e outros recursos tecnológicos.

Seu texto deverá, **obrigatoriamente**, atender às seguintes normas:

- ser redigido no espaço destinado à versão definitiva;
- ter um título;
- apresentar explicitamente um ponto de vista, fundamentado em, no mínimo, **dois argumentos**;
- ser redigido na variedade padrão da língua portuguesa;
- não ser escrito em versos;
- conter, **no mínimo, 20 linhas**;
- não ser assinado** (nem mesmo com pseudônimo).

### ATENÇÃO

Será atribuída **nota zero** à redação em qualquer um dos seguintes casos:

- fuga ao tema ou à proposta;
- letra ilegível;
- identificação do candidato (nome, pseudônimo ou assinatura);
- texto escrito em versos.

# Rascunho

## ESPAÇO DESTINADO AO TEXTO DEFINITIVO

(Título)

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Mais espaço para o texto na folha seguinte

# Rascunho

(Continuação do espaço destinado ao texto definitivo)

20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	

**(NÃO ASSINE O TEXTO)**

Rascunho

Com base no quadrinho que segue, responda às questões 01 e 02.



Disponível em: <www.diariodonordeste.globo.com>. Acesso em: 25 jul. 2009.

### Questão 01

Na situação retratada pelo quadrinho, a resposta do interrogado

- A) tem por objetivo despistar o delegado, cuja intenção é descobrir se o interlocutor mantém bom relacionamento com a família.
- B) possibilita que o delegado atinja seu objetivo, ou seja, descobrir se também houve furto de confecções femininas.
- C) comprova que a comunicação se realiza com sucesso, pois o interlocutor percebe a verdadeira pretensão do delegado.
- D) surpreende e causa humor, devido ao fato de ele interpretar equivocadamente a pergunta que o delegado lhe faz.

### Questão 02

Pode-se subentender da fala do interrogado:

- A) Ele sentia alguma frustração por ter sido a única pessoa beneficiada com a infração que praticara havia algumas horas.
- B) Se houvesse peças femininas na loja, ele provavelmente teria pegado pelo menos uma, para a esposa ou para a filha.
- C) Mesmo em situações consideradas de risco, ele costumava pensar primeiro nos familiares que em si mesmo.
- D) Ele só assaltara a loja porque estava certo de que existiam confecções para pessoas de ambos os sexos.

As questões 03, 04, 05 e 06 referem-se ao fragmento textual abaixo.

### Prólogo

No princípio era o pântano, com valas de agrião e rãs coaxantes. Hoje é o parque do Anhangabaú, todo ele relvado, com ruas de asfalto, [...] a Eva de Brecheret, a estátua de um adolescente nu que corre – e mais coisas. Autos voam pela via central, e cruzam-se pedestres em todas as direções. Lindo parque, civilizadíssimo.

Atravessando-o certa tarde, vi formar-se ali um bolo de gente, rumo ao qual vinha vindo um polícia apressado.

*Fagocitose*, pensei. A rua é a artéria; os passantes, o sangue. O desordeiro, o bêbado, o gatuno são os micróbios maléficos, perturbadores do ritmo circulatório. O soldado da polícia é o glóbulo branco – o fagócito de Metchennikoff. Está de ordinário parado no seu posto, circunvagando olhares atentos. Mal se congestiona o tráfego pela ação anti-social do desordeiro, o fagócito move-se, caminha, corre, cai a fundo sobre o mau elemento e arrasta-o para o xadrez.

Foi assim naquele dia.

[...]

Alguém perturbara a paz do jardim, e em redor desse rebelde logo se juntou um grupo de glóbulos vermelhos, vulgo passantes. E lá se vinha o fagócito fardado restabelecer a harmonia universal.

LOBATO, Monteiro. O fisco (Conto de Natal). In: \_\_\_\_\_. *Negrinha*. São Paulo: Globo, 2008. p. 63-64.



### Questão 03

Conotativamente, o narrador estabelece um paralelo entre funções da célula denominada *fagócito* e funções do *soldado*, tendo em vista que é tarefa de um policial

- A) garantir que, principalmente à tarde, os freqüentadores de parques circulem com certa tranqüilidade.
- B) controlar os transeuntes, evitando que, ao caminharem por artérias que se cruzam, atrapalhem o tráfego.
- C) manter a ordem pública, protegendo o organismo social contra elementos que lhe são nocivos.
- D) deter pessoas que descumpram suas ordens, pois insubordinação constitui um desacato à autoridade.

### Questão 04

"[...] **vi formar-se ali um bolo de gente** [...]"  
(linha 5)

O segmento textual em destaque está reescrito corretamente, mantendo-se a informação original, na opção:

- A) vi formar-se, na avenida central, um bolo de gente.
- B) vi formar-se, no lindo parque, um bolo de gente.
- C) próximo ao jardim, vi formar-se um bolo de gente.
- D) nas ruas de asfalto, vi formar-se um bolo de gente.

### Questão 05

Leia o período abaixo.

"**Mal se congestiona o tráfego** [...], **o fagócito move-se** [...]."

Nesse período, o conector **Mal** exprime noção de

- A) tempo e admitiria, em seu lugar, a locução conjuntiva logo que.
- B) tempo e seria correto substituí-lo pela locução conjuntiva visto que.
- C) modo e é antônimo do advérbio bem.
- D) modo e é homônimo do adjetivo mau.

### Questão 06

Corresponde a uma forma desenvolvida da oração reduzida "**Atravessando-o certa tarde** [...]" (linha 5):

- A) Certa tarde, a ponto de atravessá-lo.
- B) Quando ia atravessá-lo, certa tarde.
- C) Certa tarde, enquanto o atravessava.
- D) Conquanto o atravessasse, certa tarde.

Para responder às questões 07, 08, 09 e 10, baseie-se no fragmento de texto a seguir.

5 De quando em quando [os meninos] se mexiam, porque o lume era fraco e apenas aquecia pedaços deles. Outros pedaços esfriavam recebendo o ar que entrava pelas rachaduras das paredes e pelas gretas da janela. Por isso não podiam dormir. Quando iam pegando no sono, arrepiavam-se, tinham precisão de virar-se, chegavam-se à trempe e ouviam a conversa dos pais [Fabiano e sinha Vitória]. Não era propriamente conversa: eram frases soltas, espaçadas, com repetições e incongruências. Às vezes uma interjeição gutural dava energia  
10 ao discurso ambíguo. Na verdade nenhum deles prestava atenção às palavras do outro: iam exibindo as imagens que lhes vinham ao espírito, e as imagens sucediam-se, deformavam-se, não havia meio de dominá-las. Como os recursos de expressão eram minguados, tentavam remediar a deficiência falando alto.

RAMOS, Graciliano. *Vidas secas*. Rio de Janeiro: Record, 2008. p. 63-64.

### Questão 07

Admitindo-se que se pode dividir esse fragmento textual em dois momentos, é correto afirmar que, no segundo, o narrador se detém em informar o leitor sobre a

- A) incapacidade que os pais tinham de prestar atenção às palavras dos filhos.
- B) curiosidade que os meninos tinham de saber sobre qual assunto os pais conversavam durante toda a noite.
- C) impossibilidade que os meninos tinham de pegar no sono, pois Fabiano e sinha Vitória falavam muito alto.
- D) dificuldade que Fabiano e sinha Vitória tinham para lidar com a linguagem.

### Questão 08

Na linha 7, o narrador refere-se a **discurso ambíguo**. Esse discurso é, muito freqüentemente, constituído de frases elaboradas de tal modo que o leitor pode associar determinado pronome a mais de um antecedente.

Constitui um exemplo disso:

- A) Nem todo leitor decifra com facilidade a mensagem contida numa charge, pois é preciso que ele tenha conhecimento prévio do fato que a originou.
- B) Diz-se que, em linguagem, a ausência também é presença.
- C) O rapaz recortou o artigo do jornal que lhe interessava e o arquivou.
- D) Manchete, jornalisticamente falando, é o título considerado, pela redação do jornal, como o de maior importância entre as notícias que a edição traz.

### Questão 09

Tanto na linha 1 como na linha 5, os colchetes são empregados

- A) pelo narrador do romance, em vez de vírgulas, para assegurar que o leitor entenda, com facilidade, as informações que lhe são transmitidas.
- B) pelo autor da transcrição, para intercalar, com suas próprias palavras, informação que torna o fragmento mais compreensível para o leitor.
- C) pelo autor da obra, em vez de travessões, para deixar suficientemente claro quem é o agente da ação de *mexer-se* e o da ação de *ouvir*.
- D) pelo digitador da editora, para reintroduzir informação que o revisor, provavelmente buscando a concisão, excluiu da versão original.

### Questão 10

Assim como nas três situações que o fragmento apresenta (linhas 4, 6 e 7), o acento grave também está usado adequadamente na opção:

- A) A loja onde Rogério trabalha só abre de terça à sábado.
- B) A viagem à bordo de uma lancha foi muito cansativa.
- C) O automóvel que Valéria comprou é movido à álcool.
- D) O requerimento é semelhante àquele que foi indeferido.

As questões 11 e 12 têm como referência o seguinte poema do livro *Horto* (publicado em 1900), de **Auta de Souza**:

#### CAMINHO DO SERTÃO

A meu irmão João Cântio

Tão longe a casa! Nem sequer alcanço  
Vê-la através da mata. Nos caminhos  
A sombra desce; e, sem achar descanso,  
Vamos nós dois, meu pobre irmão, sozinhos!

É noite já. Como em feliz remanso,  
Dormem as aves nos pequenos ninhos...  
Vamos mais devagar... de manso e manso,  
Para não assustar os passarinhos.

Brilham estrelas. Todo o céu parece  
Rezar de joelhos a chorosa prece  
Que a noite ensina ao desespero e à dor...

Ao longe, a lua vem dourando a treva...  
Turíbulo imenso para Deus eleva  
O incenso agreste da jurema em flor.

SOUZA, Auta de. Caminho do sertão. In:..... **Horto, outros poemas e ressonâncias**: obras reunidas. Natal: EDUFRN, 2009. p. 98.

### Questão 11

Em contraposição à solidão, ao desespero e à dor que o “eu-lírico” projeta no poema, o segundo quarteto acentua

- A) a harmonia da natureza.
- B) o esplendor da mata.
- C) o mistério da noite.
- D) a grandeza do firmamento.

### Questão 12

No poema, a natureza é representada em um ambiente regional, como se percebe em:

- A) “Turíbulo imenso para Deus eleva  
O incenso agreste da jurema em flor.”
- B) “É noite já. Como em feliz remanso,  
Dormem as aves nos pequenos ninhos...”
- C) “Tão longe a casa! Nem sequer alcanço  
Vê-la através da mata.”
- D) “Vamos mais devagar... de manso e manso,  
Para não assustar os passarinhos.”

As questões 13 e 14 têm como referência o seguinte trecho do primeiro capítulo de *Vidas Secas* (publicado em 1938), de Graciliano Ramos:

Na planície avermelhada os juazeiros alargavam duas manchas verdes. Os infelizes tinham caminhado o dia inteiro, estavam cansados e famintos. Ordinariamente andavam pouco, mas como haviam repousado bastante na areia do rio seco, a viagem progredira bem três léguas. Fazia horas que procuravam uma sombra. A folhagem dos juazeiros apareceu longe, através dos galhos pelados da catinga rala.

### Questão 13

No trecho em destaque, os juazeiros indicam

- A) a chegada a um lugar de repouso, a partir do qual a família prossegue em busca de uma terra mais promissora.
- B) a chegada dos retirantes ao espaço da fazenda abandonada, onde se desenvolve a maioria das ações da narrativa.
- C) a esperança de dias melhores no sul do país, para onde a família parte imediatamente.
- D) a esperança de fixação no novo espaço, no qual o casal manda alfabetizar os filhos.

### Questão 14

Nesse capítulo do romance, intensifica-se o sofrimento dos “infelizes”, e Fabiano imagina, para aquela situação trágica, uma solução extrema, que está expressa no trecho:

- A) Fabiano procurou em vão perceber um toque de chocalho. Avizinhou-se da casa, bateu, tentou forçar a porta (p. 13).

- B) As manchas dos juazeiros tornaram a aparecer, Fabiano aligeirou o passo, esqueceu a fome, a canseira e os ferimentos (p. 12).
- C) Pelo espírito atribulado do sertanejo passou a idéia de abandonar o filho naquele descampado (p. 10).
- D) Lembrou-se dos filhos, da mulher e da cachorra, que estavam lá em cima, debaixo de um juazeiro, com sede (p. 15).

Para responder à questão 15, considere os seguintes fragmentos textuais:

Baleia queria dormir. Acordaria feliz, num mundo cheio de preás. E lamperia as mãos de Fabiano, um Fabiano enorme. As crianças se espojariam com ela, rolariam com ela num pátio enorme, num chiqueiro enorme. O mundo ficaria todo cheio de preás, gordos, enormes.

RAMOS, Graciliano. *Vidas secas*, p. 91.

Morreu na esteirinha rota, abandonada de todos, como um gato sem dono. Jamais, entretanto, ninguém morreu com maior beleza. O delírio rodeou-a de bonecas, todas louras, de olhos azuis. E de anjos... E bonecas e anjos remoinhavam-lhe em torno, numa farândola do céu. Sentia-se agarrada por aquelas mãozinhas de louça – abraçada, rodopiada.

LOBATO, Monteiro. *Negrinha*, p. 25.

### Questão 15

Nesses trechos, narra-se, o momento da morte, respectivamente, das personagens Baleia e Negrinha. Em cada um deles, o narrador

- A) reforça o caráter absurdo do comportamento das personagens, consideradas inferiores e anormais.
- B) mostra o contraste entre a morte dos privilegiados e a dos desvalidos socialmente, com ênfase na crítica social.
- C) utiliza o delírio como forma de anular a dor da morte, intensificando o tom trágico das narrativas.
- D) apresenta possibilidades de situações felizes para as personagens, em contraste com a vida sofrida que tiveram.

### Questão 16

Leia o fragmento abaixo, extraído de um conto do livro *Negrinha*, de Monteiro Lobato:

Sempre que [...] se anunciava no jornal, dando um número de telefone, aquele diálogo se repetia. Seduzidas pelos termos do anúncio, as donas de casa telefonavam-lhe para “tratar” – e vinha inevitavelmente a pergunta sobre a idade, com a também inevitável resposta dos 36 anos. Isso desde antes da Grande Guerra. Veio o 1914 – ela continuou nos 36. Veio a batalha do Marne; veio o armistício – ela firme nos 36. Tratado de Versalhes – 36. Começos de Hitler e Mussolini – 36. Convenção de Munique – 36...

Essa personagem “sem ânimo de abandonar a casa dos 36 anos” é

- A) Dona Teodora, do conto “Sorte grande”.
- B) Dona Izabel, do conto “Os negros”.
- C) Dona Ana, do conto “O drama da geada”.
- D) Dona Expedita, do conto “Dona Expedita”.

### Questão 17

O prefácio do livro *Eles não usam black-tie* reproduz um artigo escrito, em 1960, pelo jornalista Paulo Francis, sobre Gianfrancesco Guarnieri. Afirma Paulo Francis nesse artigo (p. 13): “Ele é um dramaturgo que transmite a urgência dessa tomada de posição, que a justapõe às acomodações de ordem individual, pedindo ao público que escolha entre as duas atitudes. E o faz carregando consigo a metrópole para o palco, indo ao centro do conflito. Marca o despertar da geração de hoje”.

As *duas atitudes* a que se refere o trecho citado são a adesão à greve pelos trabalhadores e a traição de Tião, o qual prefere não participar do movimento.

A opinião do jornalista sobre o dramaturgo se justifica pelo fato de a peça tratar da

- A) revolta dos habitantes da periferia de uma grande cidade.
- B) desigualdade social sob a perspectiva da luta de classes.
- C) exploração dos trabalhadores pelos sindicatos de esquerda.
- D) impossibilidade de ascensão social da classe operária.

### Questão 18

Dona Lindoca, do conto “A policitemia de Dona Lindoca”, de Monteiro Lobato, e Dona Morgadinha, da crônica “O Marajá”, de Luis Fernando Veríssimo, são personagens que têm em comum

- A) o apoio dos filhos, os quais reprovam o comportamento adúltero dos pais.
- B) um marido infiel, que recompensa a infidelidade com atenção em excesso.
- C) uma vida familiar que sofre alteração devido a uma interferência externa.
- D) a saúde debilitada, o que lhes tira a força necessária para cuidar bem da família.

### Questão 19

Leia o fragmento a seguir, extraído da crônica “Vivendo e...”, de Luis Fernando Veríssimo.

Na verdade, deve-se revisar aquela antiga frase. É vivendo e desaprendendo. Não falo daquelas coisas que deixamos de fazer porque não temos mais as condições físicas e a coragem de antigamente, como subir em bonde andando – mesmo porque não há mais bondes andando. Falo da sabedoria desperdiçada, das artes que nos abandonaram.

VERÍSSIMO, Luis Fernando. *Comédias para se ler na escola*. Rio de Janeiro: Objetiva. 2001, p. 46.

A alteração que o autor faz no ditado popular “Vivendo e aprendendo” evidencia certo sentimento de

- A) nostalgia.
- B) revolta.
- C) incompreensão.
- D) arrependimento.

### Questão 20

Os fragmentos textuais abaixo foram extraídos de crônicas de Luis Fernando Veríssimo (2001). Aquele em que o termo sublinhado constitui uma onomatopéia é:

- A) “Originalmente, portanto, tintim por tintim indicava um pagamento feito minuciosamente, moeda por moeda.” (*Tintim*, p. 64)
- B) “Plúmbeo devia ser o barulho que um corpo faz ao cair na água.” (*Defenestração*, p. 60)
- C) “Depois de dizer quatrilhão você tem que pular para trás, senão ele esmaga os seus pés.” (*Pudor*, p. 70-71)
- D) “É dizer Sílfide e ficar vendo suas evoluções no ar, como as de uma borboleta.” (*Pudor*, p. 69)

### Questão 21

Com a formação do Estado, no Egito Antigo,

“O faraó passou a concentrar todos os poderes em suas mãos, sendo cada vez mais considerado um deus vivo. Boa parte das terras passou a ser controlada por ele, a quem a população deveria pagar tributos e servir, por meio de trabalho compulsório. A personificação do Estado na figura do faraó e a sua identificação com um deus, permitenos, portanto, falar em uma *monarquia teocrática* no Egito Antigo.”

VICENTINO, Cláudio; DORIGO, Gianpaolo. *História para o ensino médio*: história geral e do Brasil: volume único. São Paulo: Scipione, 2001. p. 40.

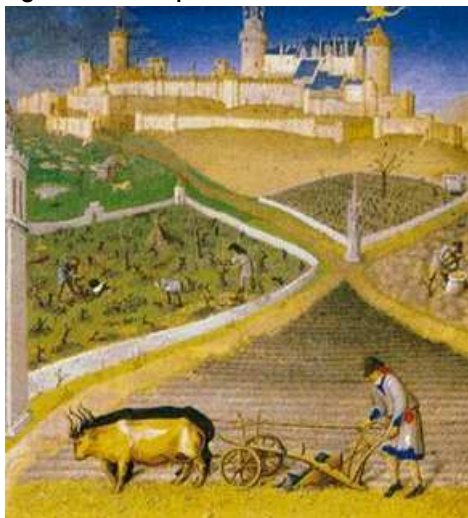
Muitos Estados nacionais, no mundo contemporâneo ocidental, orientam-se pelo ideário laico e liberal-democrático, diferentemente do Estado organizado no antigo Egito, no qual predominava

- o caráter autocrático, fundamentado na Teoria do Direito Divino dos Reis, formulada pelos pensadores Santo Agostinho e São Tomás de Aquino.
- a vinculação entre religião e política, que norteou a organização do antigo Estado, originado com a unidade entre o Alto e o Baixo Egito.
- o papel desempenhado pelos sacerdotes na construção de uma proposta política que contemplasse os interesses dos camponeses.
- a organização de uma diarquia teocrática, segundo os princípios propostos por Amenófis IV, quando da implantação da reforma religiosa.

### Questão 22

As imagens e o fragmento textual a seguir abordam elementos essenciais do feudalismo medieval.

Figura 1 – Camponês arando a terra



MONTELLATO, Andréa; CABRINI, Conceição; CATELLI Jr., Roberto. *História temática*: terra e propriedade. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2005, p. 57.

Figura 2 – Relações de suserania e de vassalagem



Disponível em: <hist7alfandega.blogspot.com/>. Acesso em: 28 ago. 2009.

“O feudalismo foi constituído pela articulação entre dois eixos de relações: as relações feudo-vassálicas e as relações servis de produção. As relações feudo-vassálicas estabeleciam-se entre membros da aristocracia militar e territorial e baseavam-se no feudo, na fidelidade e na reciprocidade. As relações servis de produção estabeleciam-se entre o senhor da terra e o trabalhador e estavam baseadas na desigualdade de condições e na exploração do trabalho.”

PEDRO, Antonio; LIMA, Lizânias de Souza; CARVALHO, Yvone de. *História do mundo ocidental*: ensino médio. São Paulo: FTD, 2005. p. 97.

A partir da análise das imagens e do fragmento textual, sobre a sociedade medieval na Europa Ocidental é correto afirmar:

- A reciprocidade típica das relações entre suseranos e vassalos também estava presente nas relações servis de produção, devido às desigualdades sociais existentes entre nobres e servos.
- As relações de produção predominantes no mundo feudal estavam assentadas na exploração do trabalho dos vilões, que viviam nas comunas, base política e econômica de suseranos e vassalos.
- As relações servis de produção adquiriram importância e serviram de sustentáculo para a manutenção da aristocracia feudal, no interior da qual se estabeleceram relações de suserania e de vassalagem.
- O desenvolvimento das relações servis de produção, graças a sua alta produtividade no final do período medieval, reforçou, ainda mais, os vínculos entre suseranos e vassalos em toda a Europa.

### Questão 23

Thomas Mun, pensador inglês do século XVII, analisando o conjunto de práticas e idéias econômicas adotadas pelos Estados Modernos, afirmou:

“O recurso comum [...] para aumentar nossa riqueza e tesouro é pelo comércio externo, no qual devemos observar algumas regras rígidas. A primeira é vender mais aos estrangeiros, anualmente, do que consumimos de seus artigos. A parte de nosso *stock* que não nos for devolvida em mercadorias deverá necessariamente ser paga em dinheiro [...].”

MUN, Thomas. In: FREITAS, Gustavo de. **900 textos e documentos de história**. Lisboa: Plátano, 1976, v. 2. p. 223.

O conjunto das práticas e idéias econômicas a que o texto faz referência constitui o

- A) liberalismo econômico, que propunha a consolidação da aliança política e econômica dos reis absolutistas com as burguesias nacionais.
- B) mercantilismo, cujos princípios incluíam a manutenção de uma balança comercial favorável e o acúmulo de metais preciosos.
- C) mercantilismo, que defendia a completa eliminação do metalismo, mediante a criação de uma balança comercial superavitária.
- D) liberalismo inglês, para o qual a intervenção do Estado era a única forma de uma nação superar a pobreza.

### Questão 24

Refletindo sobre os resultados da Revolução Industrial inglesa do século XVIII, o historiador Eric Hobsbawm escreveu:

“Saber se a Revolução Industrial deu à maioria dos britânicos mais ou melhor alimentação, vestuário e habitação, em termos absolutos ou relativos, interessa, naturalmente, a todo [estudioso]. Entretanto, ele terá deixado de apreender o que a Revolução Industrial teve de essencial, se esquecer que ela não representou um simples processo de adição ou subtração, mas sim uma *mudança social fundamental*”.

HOBBSAWM, Eric. **Da Revolução Industrial inglesa ao imperialismo**. Rio de Janeiro: Editora Forense-Universitária, 1983. p. 74.

A mudança referida acima resultou na

- A) crescente formação de sindicatos de orientação socialista, fundamentados nas aspirações políticas e sociais da classe média inglesa.
- B) ruína dos grandes proprietários de terras, a partir do deslocamento do eixo econômico, do campo para a produção fabril de natureza urbana.
- C) melhoria da ordem social existente, em virtude da significativa remuneração do trabalho feminino em relação à remuneração do homem adulto.
- D) nova condição do proletariado, destituído de qualquer fonte de renda digna de menção além do salário em dinheiro que recebe por seu trabalho.

### Questão 25

A imagem ao lado ilustra um aspecto da política externa norte-americana no período posterior à Segunda Guerra Mundial.

O Plano Marshall ao qual o cartaz se refere visava a

- A) estabelecer bases políticas e militares nos países do Leste Europeu, enfraquecendo o poderio da União Soviética.
- B) bloquear o desenvolvimento econômico dos países dominados pela URSS, subordinando-os aos interesses norte-americanos.
- C) recuperar economicamente os países europeus devastados pela guerra e impedir a disseminação dos ideais comunistas.
- D) garantir o acentuado processo de desnazificação na Alemanha, o qual era uma das grandes bandeiras dos EUA.



Disponível em: <<http://www.brasilecola.com/historiag/plano-marshall.htm>>. Acesso em: 30 jul. 2009.

### Questão 26

No Brasil, a estrutura fundiária está marcada pela concentração de terras, uma das mais acentuadas do mundo, e pelo latifúndio improdutivo.

A análise do processo histórico indica que as origens desses problemas, entre outros motivos, relacionam-se com a

- A) forma de ocupação territorial predominante no período colonial, cuja base foi o sistema sesmarial, aliada às consequências da Lei de Terras.
- B) distribuição de terras do tipo sesmarial realizada pelas Câmaras Municipais, após a Independência, e com os efeitos decorrentes da imigração.
- C) estrutura de propriedade decorrente da Lei de Terras, no Primeiro Reinado, como também com as facilidades concedidas aos imigrantes para a aquisição de sesmarias.
- D) compra de grandes extensões de terras pelos senhores de engenho e mineradores, no início da colonização, e com a atuação desenfreada dos posseiros.

### Questão 27

Sobre a chamada Inconfidência Mineira, a historiadora Cristina Leminski afirmou:

“Sem a derrama, o movimento esvaziava-se. Para a população em geral, se a derrama não fosse imposta, não fazia grande diferença se Minas era ou não independente. O movimento era fundamentalmente motivado por interesses, não por ideais [...]. A prisão dos homens mais eminentes de Vila Rica provocou [...] alvoroço na cidade [...] e o Visconde de Barbacena foi obrigado a admitir que a tentativa de manter sigilo sobre o processo seria inútil”.

LEMINSKI, Cristina. *Tiradentes e a conspiração de Minas Gerais*. São Paulo: Scipione, 1994. p. 59-64.

O movimento do século XVIII abordado nesse fragmento textual relaciona-se com a

- A) pretensão das lideranças econômicas de Vila Rica, principais beneficiadas com a arrecadação tributária portuguesa.
- B) repercussão da Revolução Francesa no seio da elite intelectual colonial da região aurífera nas Minas Gerais.

C) exploração tributária feita pela Metrópole sobre os colonos portugueses, no contexto da crise do antigo sistema colonial.

D) revolta desencadeada pela decisão da Coroa de instalar as Casas de Fundição, com o propósito de cobrar o quinto.

### Questão 28

O fragmento textual abaixo remete a uma conjuntura da história brasileira no século XIX.

“Quando se sabe que muitas das antigas queixas das províncias se voltavam contra a centralização monárquica, pode parecer estranho o surgimento de tantas revoltas nesse período. Afinal de contas, [se] procurava dar alguma autonomia às Assembléias Provinciais e organizar a distribuição de rendas entre o governo central e as províncias. Ocorre porém que, agindo nesse sentido, [...] acabaram incentivando as disputas entre elites regionais pelo controle das províncias cuja importância crescia. Além disso, o governo perdera a aura de legitimidade que bem ou mal tivera enquanto um imperador esteve no trono”.

FAUSTO, Boris. *História concisa do Brasil*. São Paulo: EDUSP, Imprensa Oficial do Estado, 2002. p. 89.

Nesse fragmento, o historiador Boris Fausto refere-se às

- A) rebeliões regenciais, que se opunham à pretensão de D. Pedro I de unir as coroas portuguesa e brasileira, o que implicaria a recolonização do Brasil por Portugal.
- B) revoltas militares decorrentes do fortalecimento do Exército após a Guerra do Paraguai, um dos principais fatores para que se abreviasse o regime monárquico brasileiro.
- C) rebeliões de independência que eclodiram em Minas Gerais e na Bahia após a chegada da Família Real, em 1808, e que ameaçaram seriamente a unidade política nacional.
- D) revoltas provinciais, após a renúncia do Imperador D. Pedro I, em 1831, que significaram uma ameaça à centralização do poder e à unidade política do Império.

### Questão 29

A eclosão de movimentos sociais rurais ocorridos durante a República Velha decorreu, dentre outros fatores, do quadro de injustiça social e violência a que estavam submetidas as camadas populares.

A Guerra de Canudos foi representativa desse contexto, pois

**A)** os rebeldes de Canudos, além de se oporem a algumas leis republicanas, insurgiam-se contra o Estado e as lideranças eclesiásticas, os quais os excluía, privando-os dos direitos mais elementares.

**B)** a existência de uma comunidade sertaneja, em Canudos, controlada pelos coronéis e pela Igreja, foi imediatamente entendida como uma ameaça à ordem vigente.

**C)** a participação do campesinato, em Canudos, um elemento de ruptura entre o mundo rural e o urbano, decorreu da acentuada influência das idéias do movimento socialista no campo.

**D)** o fanatismo milenarista deu um caráter religioso ao movimento, por isso ele foi reprimido pelo governo monárquico, que o percebeu como ameaça à ordem.

### Questão 30

As imagens abaixo fazem referência a duas das mais ativas agremiações políticas brasileiras da década de 1930.



Disponível em:  
<[junior.alcantara.zip.net/images/ANL.jpg](http://junior.alcantara.zip.net/images/ANL.jpg)> Acesso em: 28 ago. 2009.



Disponível em:  
<[http://pt.wikipedia.org/wiki/integralista\\_Brasileira](http://pt.wikipedia.org/wiki/integralista_Brasileira)> Acesso em: 10 ago. 2009.

Sobre as agremiações políticas às quais essas imagens estão vinculadas, é correto afirmar:

- A)** Eram profundamente influenciadas pelos ideais anarquistas e comunistas, que, a partir da Europa, se difundiram para o Brasil.
- B)** Estavam em posições ideológicas antagônicas, que refletiam o contexto de polarização existente na Europa.
- C)** Participaram de um governo de coalizão com Vargas, após o golpe de 1937, que instituiu o Estado Novo no Brasil.
- D)** Difundiram o ideário nazifascista, proposto pelos comunistas e integralistas, base ideológica do Estado Novo.



### Questão 31

Ao se referir ao domínio holandês sobre a capitania do Rio Grande, no século XVII, Câmara Cascudo afirmou:

“A conservação do Rio Grande foi uma questão vital, indiscutida, e todas as fontes holandesas são unânimes [...]. ‘Em 1635 os Conselheiros Políticos exaltaram a conquista final desta Capitania, como um benefício inestimável da fortuna’.”

CASCUDO, Luís da Câmara. *História da Cidade do Natal*. Natal: RN Econômico, 1999. p. 66.

Um dos motivos pelos quais os flamengos exaltaram a conquista da capitania do Rio Grande foi o seguinte:

- A) sem o amplo controle do rebanho bovino dessa capitania, a alimentação da crescente população holandesa em Pernambuco seria algo muito difícil.
- B) para os holandeses, o essencial era o domínio da região açucareira do Engenho Cunhaú, cuja produção rivalizava com as dos maiores centros produtores do Nordeste.
- C) à época, o expressivo processo de urbanização de Natal tornava o domínio dessa capitania imprescindível para a instalação da estrutura administrativa dos holandeses.
- D) com a derrota holandesa na Batalha dos Guararapes, Maurício de Nassau foi forçado a deslocar suas tropas de Recife para a chamada Nova Amsterdam.

### Questão 32

No dia 10 de fevereiro de 1944, uma crônica publicada no jornal *O Diário* retratou aspectos do cotidiano da cidade de Natal, nos seguintes termos:

“Meio displicente o cronista entrou no café.

[...] tipos de uma outra raça, a que a uniformidade das fardas cáquis emprestava um tom militar, enchiam as mesas. [...] A algaravia que se falava era estranha. [...] Sobre a fala de alguns quepes, o brasão de Suas Majestades Britânicas, ou as iniciais simbólicas da RAF canadense. A maioria, porém, era de gente da América [...].

O cronista olhou para os lados, curioso. Brasileiro, ele apenas. Sim, também as pequenas garçonnettes [...].

No entanto, aquele era um simples e muito nortista ‘café’ da rua Dr. Barata, por mais que a paisagem humana se mesclasse de exemplares de terras diferentes...”

Apud PEDREIRA, Flávia de Sá. *Chiclete eu misturo com banana*: carnaval e cotidiano de guerra em Natal. Natal: EDUFN, 2005. p. 217.

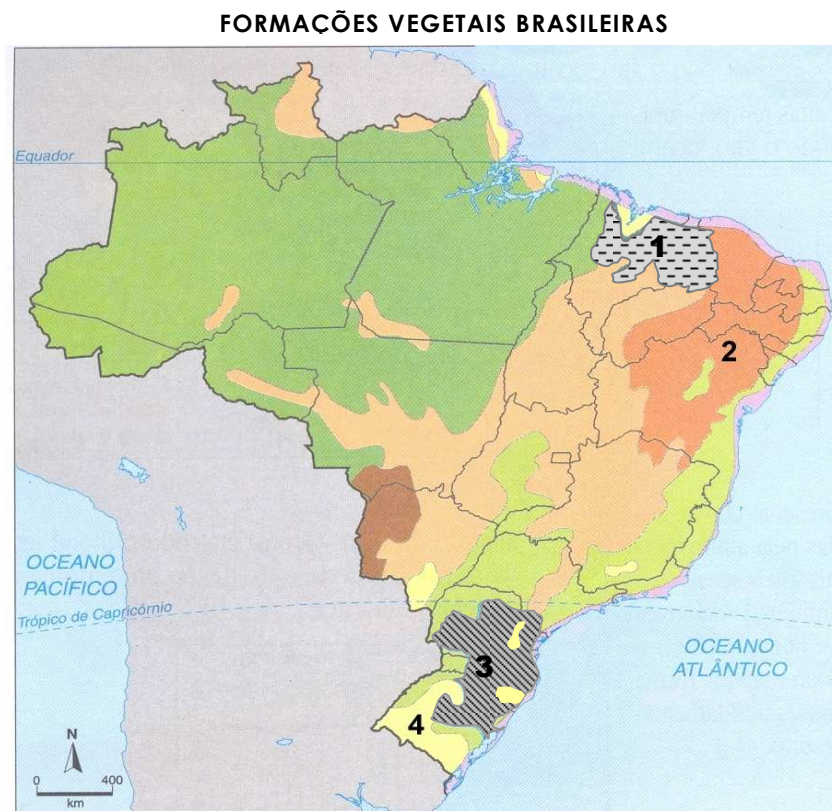
Considerando-se o fragmento textual acima e as informações históricas sobre o período a que ele se refere, é correto afirmar:

- A) Pela proximidade com a África e por ter sediado importantes bases militares dos Estados Unidos, Natal foi alvo de esporádicos ataques das tropas da Alemanha.
- B) Os natalenses passaram a rejeitar, paulatinamente, os hábitos dos estrangeiros, como os estilos musicais norte-americanos, o uso de roupas informais e de palavras da língua inglesa.
- C) O início da guerra e a ameaça de bombardeios aéreos mudaram o clima de festa em que Natal vivia e acirraram, ainda mais, as rivalidades entre brasileiros e norte-americanos.
- D) A presença de um grande contingente de militares de outros países e a circulação de moeda estrangeira agitaram, de forma significativa, a vida da outrora pacata Natal.

## Questão 33

As formações vegetais se desenvolvem de acordo com o tipo de clima, o de solo e o de relevo em que se situam.

Observe o mapa a seguir.



TAMDJIAN, James Onnig; MENDES, Ivan Lazzari. **Geografia geral e do Brasil:** estudos para a compreensão do espaço. São Paulo: FTD, p. 75-76. [Adaptado]

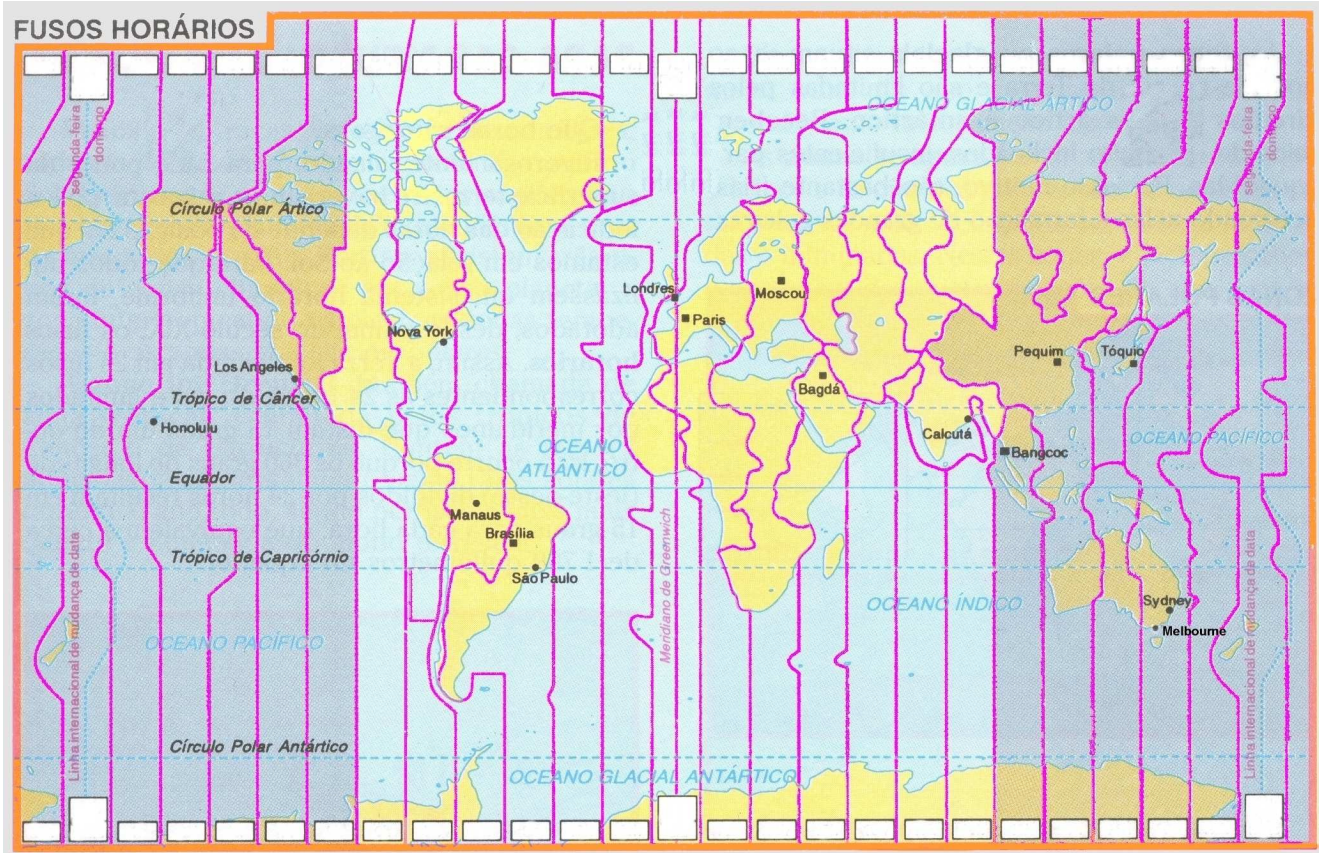
Considerando-se a relação entre vegetação e clima, as áreas 1 e 3, destacadas no mapa, correspondem, **respectivamente**, à

- A) Caatinga, situada no domínio climático semi-árido, e à Mata de Araucária, localizada em área de clima subtropical.
- B) Mata dos Cocais, situada em área de clima tropical, e aos Campos ou Pampas, localizados no domínio do clima tropical úmido.
- C) Mata dos Cocais, localizada no domínio do clima tropical, e à Mata de Araucária, situada em área de clima subtropical.
- D) Caatinga, localizada em área de clima semi-árido, e aos Campos ou Pampas, situados no domínio do clima tropical úmido.

### Questão 34

Anualmente, acontece o Grande Prêmio de Fórmula 1, que se realiza em diferentes localidades do mundo. De acordo com o calendário 2009, a largada do Grande Prêmio da Austrália, realizado em Melbourne, ocorreu às 16 h do dia 29 de março.

Observe o mapa dos Fusos Horários, a seguir.



Fonte: ANTUNES, Celso. **Geografia e participação**. São Paulo; Moderna, p. 50. [Adaptado]

Considerando-se a diferença de fusos horários entre Melbourne e Brasília, a hora e a data da largada indicada acima, correspondiam na capital do Brasil, a

- A) 3 h do dia 28 de março.
- B) 2 h do dia 28 de março.
- C) 3 h do dia 29 de março.
- D) 2 h do dia 29 de março.

### Questão 35

A II Guerra foi um fato marcante para a sociedade mundial. Dentre os acontecimentos desse período, destacam-se a participação e a derrota do Japão, que lhe custaram a perda dos territórios conquistados, desde o século XIX, e a destruição da economia do país. Apesar de tal situação, entre 1945 (final da guerra) e a década de 1980, o Japão vivenciou uma reestruturação que o elevou à segunda posição entre as maiores economias do mundo.

Dentre os fatores que favoreceram a reestruturação econômica desse país, destaca-se

- A) a formação de uma poupança interna, que permitiu o direcionamento de novos investimentos sociais e industriais pelo Estado.
- B) a política econômica voltada para estimular a importação de tecnologias e produtos, visando à ampliação do mercado de consumo.
- C) o desenvolvimento da indústria bélica, como forma de torná-lo uma potência militar na região do Pacífico.
- D) o investimento do capital europeu, objetivando frear a influência do socialismo na região do Pacífico.

### Questão 36

As transformações verificadas no decorrer da Revolução Técnico-Científica, ou Terceira Revolução Industrial, foram acompanhadas de uma crescente necessidade de energia. Assim, um dos grandes desafios do mundo atual é a ampliação dos recursos energéticos.

A respeito de fontes de energia no mundo, é correto afirmar:

- A) A energia eólica constitui-se em uma fonte alternativa, devido aos baixos custos e às possibilidades de produção, que independem das condições físicas locais.
- B) O álcool, utilizado como combustível para automóveis, tem-se apresentado como uma fonte renovável e menos poluidora que a gasolina.
- C) A energia hidráulica, amplamente empregada no consumo doméstico, produz elevados impactos ambientais, devido ao alto nível de poluição que gera.
- D) O petróleo é um combustível fóssil que tem amplo campo de exploração e consumo, pois é uma fonte de energia renovável.

### Questão 37

A respeito do comércio global de alimentos no contexto atual, é correto afirmar:

- A) A Argentina apresenta uma baixa produção de cereais, constituindo-se em um dos maiores importadores de trigo.
- B) O Brasil assume uma posição irrelevante na produção mundial de soja.
- C) O Japão se destaca na produção de cereais, constituindo-se em um dos principais exportadores de trigo.
- D) Os Estados Unidos assumem posição de liderança na produção mundial de soja.

### Questão 38

Os fenômenos climáticos têm sido discutidos em diversos fóruns da sociedade contemporânea. Um desses fenômenos se caracteriza pelo aquecimento, superior à média, das águas superficiais do Oceano Pacífico, nas proximidades da linha do Equador.

O fenômeno referido é

- A) El Niño, cuja ocorrência provoca estiagem no Nordeste brasileiro.
- B) La Niña, cuja ocorrência provoca chuvas no Nordeste brasileiro.
- C) El Niño, que, ao se manifestar, ocasiona estiagem no Sul do Brasil.
- D) La Niña, que, ao se manifestar, ocasiona chuvas no Sul do Brasil.

### Questão 39

Os censos demográficos de 1991 e 2000 (IBGE) demonstram alterações na dinâmica da população do Rio Grande do Norte.

Sobre essa dinâmica no território potiguar, é correto afirmar:

- A) A Região do Seridó apresenta um acelerado crescimento da população, devido ao desenvolvimento do setor turístico e à revitalização da atividade industrial têxtil.
- B) A Região de Mossoró configura-se como a área de maior atração e concentração populacional, por ser o principal centro de comercialização de produtos agrícolas, destacando-se a fruticultura.
- C) A Região Metropolitana de Natal é a área de maior atração e concentração populacional, por ser o principal pólo de indústrias e serviços e das atividades públicas administrativas do estado.
- D) A Região da Chapada do Apodi registra um acelerado crescimento da população, em decorrência do desenvolvimento do segmento fruticultor e da atividade pesqueira.

#### Questão 40

O Brasil é rico em recursos minerais, condição que está associada ao arcabouço geológico do país.

Observe, no mapa a seguir, a área destacada.



Fonte: SIMIELLI, Maria Elena. **Geoatlas**. São Paulo: Ed. Ática, 2001, p. 83.

A área em destaque corresponde a

- A) terrenos cristalinos, onde se verificam as principais concentrações de carvão mineral do país.
- B) terrenos sedimentares, onde se localizam as principais jazidas de carvão mineral do Brasil.
- C) terrenos sedimentares, onde se concentram as maiores reservas de petróleo do país.
- D) terrenos cristalinos, onde se encontram as maiores ocorrências de petróleo do Brasil.

#### Questão 41

A globalização faz parte do processo de expansão do capitalismo, que atinge as diversas esferas da sociedade, em escala planetária.

Sobre a globalização, é correto afirmar que se trata de um processo

- A) o qual, embora apresente tendência à homogeneização do espaço mundial, é seletivo e excludente.
- B) o qual, embora apresente tendência à fragmentação do espaço mundial, tem reduzido as desigualdades socioeconômicas.
- C) o qual eleva a produção da riqueza e conduz à distribuição eqüitativa de renda entre os países do mundo.
- D) o qual reduz a competitividade entre os países e ameniza os conflitos nacionalistas.

#### Questão 42

O processo de modernização da economia brasileira interferiu no espaço rural, provocando mudanças.

Nesse contexto, é correto afirmar sobre o espaço rural:

- A) As atividades econômicas se ampliaram, aprofundando a desarticulação entre os segmentos agropecuário, industrial e de serviço.
- B) A produção rural se desenvolve de modo independente da dinâmica do capital urbano-industrial.
- C) A produção rural restringe a oferta de alimentos ao atendimento das demandas do mercado interno.
- D) As atividades econômicas se diversificaram, articulando os setores agropecuário, industrial e de serviço.

### Questão 43

Na década de 1940, teve início a exploração da scheelita no Rio Grande do Norte, elevando o estado à condição de maior produtor desse minério no Brasil. A Região do Seridó era o principal pólo de produção.

A respeito da produção da scheelita no Rio Grande do Norte, é correto afirmar:

**A)** A crise na comercialização desse minério no mercado externo forçou o redirecionamento da produção para atender às demandas do mercado interno, assegurando a manutenção da atividade na Região do Seridó.

**B)** A exploração desse minério na Região do Seridó registrou crescimento durante a II Guerra Mundial, por ser esse minério um componente importante na fabricação de armamentos.

**C)** A exploração desse minério na Região do Seridó foi ampliada a partir da concorrência com a produção chinesa, que praticava preços mais elevados no mercado internacional.

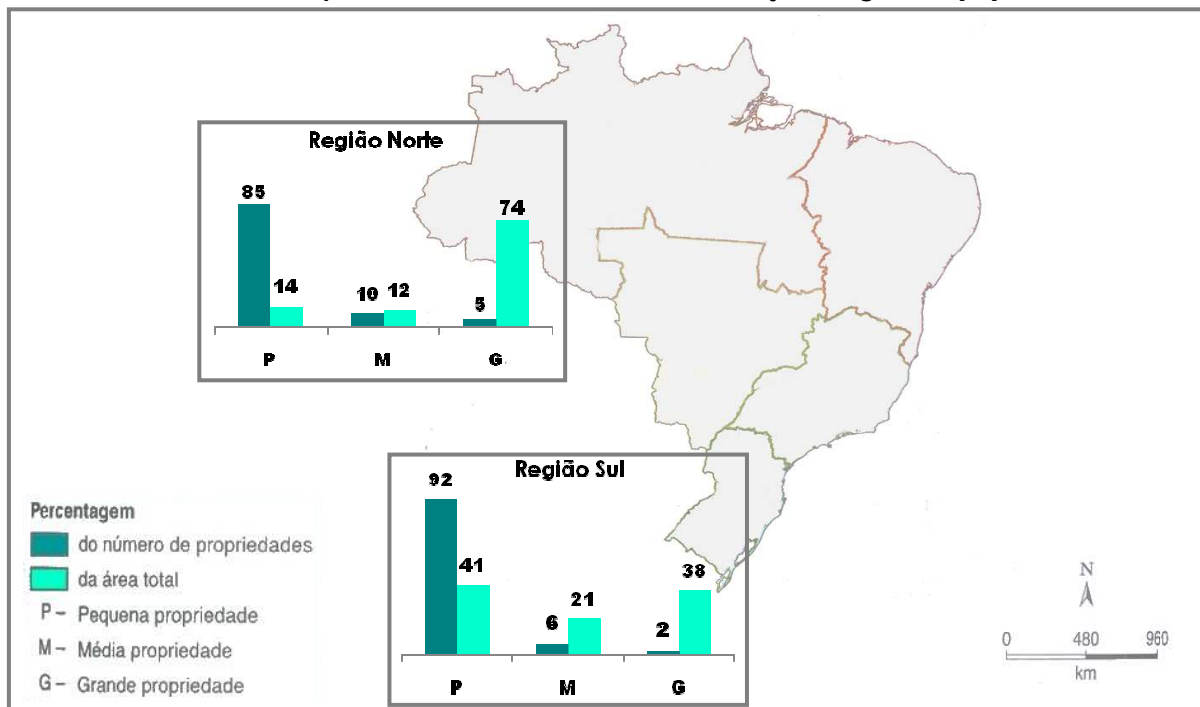
**D)** A crise na produção desse minério durante a II Guerra Mundial decorreu da necessidade de investimentos em tecnologias, em um contexto de diminuição das reservas minerais da Região do Seridó.

### Questão 44

No Brasil, um dos graves problemas do campo é a distorção da estrutura fundiária, marcada por forte concentração de terras.

O mapa a seguir mostra a distribuição regional dos imóveis rurais.

**Brasil: tipos de imóveis rurais – distribuição regional (%)**



Fonte: MOREIRA, Igor. *Espaço geográfico: geografia geral e do Brasil*. São Paulo: Ática, 2006, p. 287. [Adaptado]

Considerando-se as informações acima apresentadas, é correto afirmar:

**A)** A estrutura fundiária da Região Sul tem um elevado percentual de grandes propriedades que ocupam a maior parte da área total dos imóveis rurais.

**B)** A estrutura fundiária da Região Norte apresenta um baixo percentual de pequenas propriedades que ocupam a maior parte da área total dos imóveis rurais.

**C)** A estrutura fundiária da Região Sul apresenta elevado percentual de pequenas propriedades que ocupam a menor parte da área total dos imóveis rurais.

**D)** A estrutura fundiária da Região Norte tem um baixo percentual de grandes propriedades que ocupam a maior parte da área total dos imóveis rurais.